



**XXII** Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
28 de novembro a 01 de dezembro  
Florianópolis - SC

## Eixo 5 – Ciência Aberta

### Desafios dos bibliotecários do Instituto Federal do Maranhão para implementar o repositório institucional

*Challenges for librarians at the Federal Institute of Maranhão to implement the  
institutional repository*

**Alisson Pereira Cadete** - Instituto Federal do Maranhão (IFMA)  
[alissoncadete@ifma.edu.br](mailto:alissoncadete@ifma.edu.br)

**Gabriela Belmont de Farias** - Universidade Federal do Ceará (UFC)  
[gabibfarias@gmail.com](mailto:gabibfarias@gmail.com)

**Maria Giovanna Guedes Farias** - Universidade Federal do Ceará (UFC)  
[mgiovannaguedes@gmail.com](mailto:mgiovannaguedes@gmail.com)

**Resumo:** Esta pesquisa tem como objetivo apresentar os desafios enfrentados pelos bibliotecários do Instituto Federal de Educação do Maranhão (IFMA) para implantar o repositório institucional. A pesquisa caracteriza-se como mista, do tipo descritiva e exploratória e se deu a partir da aplicação de um questionário online enviado por e-mail para as 23 bibliotecas ativas do IFMA em funcionamento, dos quais 12 foram respondidos. Os dados foram analisados de forma quantitativa e qualitativa. Concluiu-se, que os principais desafios enfrentados pelos bibliotecários perpassam pela falta de conhecimentos técnicos específicos, baixa interação com a equipe de Tecnologia da informação e também baixo interesse institucional caracterizados principalmente pela falta da implementação de políticas institucionais voltadas à orientação quanto a destinação da produção acadêmica-científica institucional, bem como dificuldades de ordem administrativa, financeira, técnica e cultural.

**Palavras-chave:** Repositório Institucional. Desafios. Acesso livre. Comunicação científica.

**Abstract:** This research aims to present the challenges faced by librarians of the Federal Institute of Education of Maranhão (IFMA) to implement the institutional repository. The research is characterized as mixed, descriptive and exploratory and was based on the application of an online questionnaire sent by e-mail to the 23 active libraries of IFMA in operation, of which 12 were answered. Data were analyzed quantitatively and qualitatively. It was concluded that the main challenges faced by librarians are the lack of specific technical knowledge, low interaction with the



Information Technology team and also low institutional interest characterized mainly by the lack of implementation of institutional policies aimed at guiding the destination of institutional academic-scientific production, as well as administrative, financial, technical and cultural difficulties.

**Keywords:** Institutional Repository. Challenges. Open archives. Scientific communication.

## 1 INTRODUÇÃO

As mudanças no processo de divulgação científica que passaram a se configurar, primordialmente em ambiente digital, utilizando de forma mais abrangente as tecnologias de informação e comunicação (TICs), puseram em evidência uma diversidade de fontes de informação que modificaram, ampliaram e agilizaram o processo de comunicação da informação no âmbito da ciência. Essa situação criou inúmeras possibilidades que favoreceram a divulgação de resultados de pesquisas científicas e tecnológicas por universidades e instituições de pesquisas fora da hegemonia dos grandes grupos que dominavam a cena da comunicação científica mundial.

A grande campanha em favor do movimento de acesso livre à produção científica iniciada em 2002 pela Budapest Open Access Initiative (BOAI), em seu manifesto, desencadeou uma série de outras iniciativas que deram visibilidade ao tema o que favoreceu um movimento mundial para o fortalecimento do acesso aberto à produção científica.

Dentro desse contexto de pleno desenvolvimento da comunicação científica destacam-se os repositórios institucionais (RIs), ferramentas tecnológicas que surgiram efetivamente a partir de 2002, e permitiram o compartilhamento de informações científicas e acadêmicas produzidas no cerne das universidades e instituições de pesquisa, visando proporcionar, a partir desse compartilhamento, disseminação e geração de novos conhecimentos, além do aumento da visibilidade da instituição, podendo gerar impactos significativos no âmbito acadêmico-científico. (Marcondes; Sayão, 2009; Moura, 2015)

Neste sentido, este artigo se propõe a analisar o cenário das bibliotecas do Instituto Federal de Educação do Maranhão (IFMA), frente ao desenvolvimento tecnológico e informacional proporcionados pelas TICs, evidenciando o fato que a

instituição ainda não implementou o seu Repositório Institucional. Este trabalho tem como objetivo principal averiguar os principais desafios dos bibliotecários do IFMA, no que tange à implantação do repositório institucional.

Para melhor compreender a importância dos Repositórios Institucionais de informações no contexto das instituições de ensino é preciso evidenciar suas definições e características. De acordo com Marcondes e Sayão (2009, p. 9), os RIs “[...] elementos de uma rede ou infraestrutura informacional de um país ou de um domínio institucional destinados a garantir a guarda, preservação a longo prazo e, fundamentalmente, o livre acesso à produção científica de uma dada instituição.”

De acordo com Lynch (2003) os repositórios institucionais são um conjunto de serviços para a gestão e divulgação de materiais digitais elaborados pela instituição e seus membros da comunidade, assumindo um compromisso organizacional com esses materiais digitais, incluindo preservação a longo prazo quando apropriado, bem como organização e acesso ou distribuição.

Ainda segundo Marcondes e Sayão (2009, p. 24):

[...] os repositórios institucionais são serviços vinculados organicamente aos seus ambientes institucionais; são cumulativos e persistentes e, portanto, têm compromissos fortes com a formação da memória digital acadêmica, com a preservação de longo prazo de materiais de valor contínuo e com os movimentos de livre acesso.

O Brasil, seguindo a tendência dos países que iniciaram o processo de iniciativas para favorecer o acesso aberto à produção acadêmico-científica institucionais, também entrou no processo de desenvolvimento dos repositórios institucionais, por meio de um movimento fundamentado no manifesto brasileiro de apoio ao acesso livre da informação científica, protagonizado pelo Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia (IBICT) em 2005. Segundo Barbosa (2016), a partir de então, o IBICT passou a assumir a coordenação dos projetos de repositórios institucionais, oferecendo suporte tecnológico para a implantação e manutenção de repositórios nas instituições de pesquisa e ensino superior do Brasil.

Vale destacar que a liderança das bibliotecas universitárias nas primeiras iniciativas de criação dos projetos de repositórios institucionais, como evidencia Carvalho (2010), ao afirmar que as referidas bibliotecas estão definitivamente envolvidas na coordenação das iniciativas de criação e implementação dos RIs.

Mais recentemente, esse advento também vem sendo percebido nas iniciativas de criação dos repositórios institucionais dos Institutos Federais (IFs), instituídos em 2008 pela lei nº 11892 que também instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Os Institutos Federais de Educação são instituições de ensino caracterizada tradicionalmente pelo ensino técnico, mas também por agregar diferentes modalidades de ensino, denominada verticalização, que compreende desde o ensino médio integrado à educação profissional, a educação de jovens e adultos, cursos de graduação, bem como cursos de pós-graduação (especializações, mestrados e doutorados). Neste sentido, vale destacar que os bibliotecários dessas instituições têm assumido um papel de destaque para o pleno desenvolvimento das ferramentas de comunicação científica, como possibilidade de incrementar serviços sistematizados à biblioteca que criem, armazenem, retenham e disseminem informações administrativas, científicas e tecnológicas da instituição. (Santos, 2021).

Essa relação direta do bibliotecário com a criação e implementação dos RIs, exige dos profissionais um conhecimento expressivo, sobretudo que possa viabilizar o pleno desenvolvimento dessa ferramenta. Vale ressaltar que a capacitação técnica e tecnológica dos bibliotecários se torna essencial, principalmente para quem irá atuar de forma efetiva no processo de gerenciamento do conhecimento e da produção científica da instituição. Neste sentido evidencia-se Varela; Barbosa e Guimarães (2009, p. 141) ao afirmarem que:

[...] é preciso que treinamentos sistemáticos sejam oferecidos para profissionais já atuantes no mercado, bem como intensificar a oferta de disciplinas de TI nos cursos regulares de Biblioteconomia, de modo a se potencializar a formação de bibliotecários com bom desempenho na geração, uso e manuseio de fontes de informação mediadas pelas TICs.

Torna-se fundamental ressaltar que dentro do processo de implementação de um RI, a responsabilidade não deve recair somente sobre a biblioteca, assim como já explicitado por Marcondes e Saião (2009), é preciso que a organização a qual a biblioteca está vinculada reconheça a importância da construção desta ferramenta como uma ação institucional. Neste sentido, Costa e Leite (2009) apontam que o repositório precisa estar institucionalmente definido, e devem satisfazer duas condições:

Que sejam oficialmente reconhecidos pela instituição, por meio da implementação de políticas de depósito compulsório e outras que garantam sua existência e que seus conteúdos cubram a maior parte das áreas de ensino e pesquisa da instituição, como demonstração de seu reconhecimento e aceitação. (Costa; Leite, 2009, p. 164).

O papel principal do bibliotecário é trabalhar como mediador desse processo de disseminação e acesso livre à informação, utilizando técnicas para organizar e tratar a informação em função do seu acesso e uso torna-se fundamental. Neste sentido, visando sempre a criação de um ambiente adequado para armazenamento e difusão do conhecimento produzido pela comunidade acadêmica, a instituição deve oferecer condições para o pleno desenvolvimento das suas ações, pois há uma evolução significativa da importância do bibliotecário no ambiente institucional, o que favorece a prática de suas habilidades profissionais.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa mista, com uso do método descritivo e exploratório, tendo como ambiente as 23 bibliotecas ativas do Instituto Federal de Educação do Maranhão (IFMA). Como técnica de coleta de dados foi aplicado um questionário, elaborado de maneira que pudesse evidenciar os principais desafios enfrentados pelos bibliotecários do IFMA para a implementação do RI bem como para caracterizar as iniciativas já configuradas para esse fim.

O questionário foi enviado entre os dias 10 a 24 de junho de 2022 para os e-mails das 23 bibliotecas ativas do IFMA visando identificar quais são as dificuldades que até então inviabilizaram a criação do repositório do IFMA. Obteve-se o retorno de 12 questionários respondidos que corresponde a 52,5% das bibliotecas em pleno funcionamento.

A análise dos dados foi feita de forma quantitativa, de modo a agrupar as respostas pré-definidas por convergência, evidenciando os resultados visando exprimir a percepção dos bibliotecários quanto as variáveis pesquisadas e também de maneira indutiva e holística, característica de pesquisas qualitativas, na tentativa de compreender quais são os desafios mais significativos evidenciados pelas dificuldades caracterizadas pelos bibliotecários que permeiam a implantação do repositório institucional.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

É importante frisar que no Nordeste, o IFMA é um dos poucos institutos a não possuir repositório implementado, segundo dados do trabalho de Porto et al. (2021) e Danin (2021) sobre mapeamento dos repositórios dos Institutos Federais. Neste sentido, objetivou-se investigar quais as principais dificuldades enfrentadas pelos bibliotecários para implementar o repositório institucional do IFMA.

Como primeira iniciativa procurou-se averiguar o grau de conhecimento dos bibliotecários sobre o processo de implementação de um RI. Em relação a esse quesito, 9 (nove) bibliotecários afirmaram ter pouco conhecimento sobre a implementação do repositório e apenas 3 (três) profissionais afirmam ter conhecimento significativo sobre o processo de implementação de repositórios.

Em relação às iniciativas que pudessem culminar na implementação do repositório, 10 (dez) profissionais informaram que as primeiras iniciativas para favorecer a implementação foram adotadas e afirmaram que o processo de implantação iniciou os estudos preliminares com formação de um Grupo de Trabalho para iniciar as discussões e traçar estratégias que pudessem avançar o processo de implantação do RI do IFMA.

Uma das questões que representa de forma mais expressiva o que se propôs neste estudo foi em relação a identificar junto aos bibliotecários, quais os principais desafios que dificultam a implantação de ações que venham a culminar no repositório institucional do IFMA. Nesse ponto, elencou-se alguns dos principais problemas relatados por bibliotecários em pesquisas semelhantes que visaram traçar um panorama sobre a situação dos repositórios institucionais do Institutos Federais tais como as de Porto e outros (2021) e Danin (2021). Fazendo uso das informações dos referidos estudos, elaborou-se uma questão que listava os fatos reconhecidos como as maiores dificuldades e submeteu-se aos bibliotecários do IFMA para averiguar se os mesmos eram comuns as suas percepções.

Neste sentido, pode-se evidenciar que 50% dos bibliotecários do IFMA, elegeram como dificuldade mais expressiva a falta de conhecimentos técnicos específicos, mesmo quantitativo (50%) para a baixa interação com a equipe de TI, estas são elencadas como as maiores dificuldades assim como evidenciados nas demais

pesquisas que trataram sobre o tema. Também figurou entre as respostas “a falta de apoio das instâncias superiores da instituição” com 41,7%, demonstrado principalmente pela falta de uma política institucional de depósito da produção acadêmico-científica da instituição. Outro fato foi a “falta de recursos financeiros para aquisição de equipamentos necessários para o pleno desenvolvimento da ação” com 33,3% das respostas.

Levando-se em consideração o que foi identificado no contexto institucional, procurou-se averiguar o que está expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMA que se encontra vigente até 2023. O referido documento, traz expresso no item 8, as ações que abordam as diretrizes para as bibliotecas da instituição, com parâmetros de excelência sobre algumas questões pertinentes ao bom funcionamento que se encaixaria como aceitável ou ótimo, caso todos estivessem funcionando a contento.

Neste sentido, no que se refere ao parâmetro “gestão, automação e organização do acervo, dos serviços e das atividades”, como explicitado na figura 1, observa-se que há a percepção do termo “repositório institucional” como uma medida que caracterizaria o funcionamento das bibliotecas como ótimo.

Figura 1 – Item do PDI que trata como parâmetros de funcionamento das Biblioteca do IFMA

<b>GESTÃO, AUTOMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO ACERVO, DOS SERVIÇOS E DAS ATIVIDADES</b>	
<b>Aceitável</b>	<b>Ótimo</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acervo tombando;</li> <li>• Acervo catalogado de acordo com normas do AACR2;</li> <li>• Deve possuir um sistema de automação, que seja compatível com padrões nacionais e internacionais da Biblioteconomia: MARC-21, ISO-2709, NBR-6023 e Z39.50, tenha módulos de circulação, catalogação, estatística e controle de periódicos, interface Web, e disponibilize catálogos on-line.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acervo tombando;</li> <li>• Acervo catalogado de acordo com normas do AACR2;</li> <li>• Deve possuir um sistema de automação centralizado nos servidores da Reitoria, que seja compatível com padrões nacionais e internacionais da Biblioteconomia: MARC-21, ISO-2709, NBR-6023 e Z39.50, tenha módulos de circulação, catalogação, estatística e controle de periódicos, interface Web, e disponibilize catálogos online;</li> <li>• Repositório Institucional.</li> </ul>

Fonte: PDI-IFMA (2022)

Descrição: #ParaTodosVerem Recorte do PDI do IFMA que evidencia as condições das bibliotecas com e sem a implementação do repositório institucional

Atualmente o funcionamento das bibliotecas estão condicionadas como “aceitável”, sendo que a mudança de parâmetro para “ótimo” além da implementação da sistematização dos serviços das bibliotecas, também se dará à existência e

funcionamento de repositório institucional, neste sentido entende-se a importância de que a instituição possa implementar seu repositório e garantir sua efetividade em relação à divulgação da produção científica institucional.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo mostrou que o processo de implementação de repositórios institucionais ainda possui desafios a serem superados, no caso específico do IFMA, percebeu-se que apesar das ações já iniciadas pouco se avançou em relação ao processo de implementação do repositório da instituição. Barreiras institucionais, tecnológicas e profissionais foram prontamente apontadas pelos bibliotecários, estas dificuldades estão em consonância com as mesmas enfrentadas por bibliotecários de outros Institutos Federais em relação à implementação de RIs, nos quais pode-se comprovar uma certa familiaridade com esta pesquisa após a análise e comparação dos dados coletados.

Neste sentido, percebe-se que a implantação do RI não pode ser uma responsabilidade apenas da biblioteca, pois o sucesso da implantação de uma ferramenta tecnológica como o RI depende também da relação direta da biblioteca como o setor de Tecnologia da Informação (TI), que tem a função de promover a viabilidade tecnológica para que o repositório possa funcionar. Neste sentido, evidenciou a relação com o setor de TI da instituição como mais um desafio a ser superado visando garantir que as ações possam ter êxito.

Dessa forma, recomenda-se posicionar a biblioteca como um setor importante dentro da instituição, para que haja uma maior representatividade do setor junto às instâncias superiores da instituição. Assim como também é preciso melhorar a comunicação entre os setores de TI e Biblioteca, visando a qualificação dos setores envolvidos, favorecendo o planejamento de ações que possam auxiliar no desenvolvimento de um projeto bem sucedido de implantação de um RI. Outro fator preponderante recai sobre a necessidade de a instituição elaborar e traçar as diretrizes da sua política de informação, visando garantir as bibliotecas como local de depósito, guarda e disseminação da produção acadêmico-científica institucional, para que as ações de organização, disponibilização e controle da produção institucional possam ser



melhor gerenciadas pelos bibliotecários e viabilizadas pelo pleno funcionamento do Repositório Institucional.

## REFERÊNCIAS

- BAGGIO, Claudia Carmem. **Análise das políticas de informação dos repositórios institucionais das universidades federais do Brasil**. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina). Florianópolis, SC: UFSC, 2016.
- BARBOSA, Everton Rodrigues. Mapeamento de competências para a implantação e gestão de repositórios institucionais. **Bibliocanto**, Natal, v. 2, n.1, p. 21–34, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/bibliocanto/article/view/7155/7852>. Acesso em: 12 jun. 2022.
- COSTA, Sely Maria de Souza; LEITE, Fernando César Lima. Insumos conceituais e práticos para iniciativas de repositórios institucionais de acesso aberto à informação científica em bibliotecas de pesquisa. In: SAYÃO, Luis Fernando; TOUTAIN; Lídia Brandão; ROSA, Flavia Garcia; MARCONDES, Carlos Henrique (Orgs.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação**. Salvador : EDUFBA, 2009. Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/473/3/implantacao\\_repositorio\\_web.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/473/3/implantacao_repositorio_web.pdf). Acesso em: 02 jul. 2022.
- DANIN, Gisela Fernanda Monteiro. **Acesso aberto à informação científica: uma análise dos repositórios institucionais dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Brasil**. Orientador: Hamilton Vieira de Oliveira. 2021. 110 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2021. Disponível em: <https://www.repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/14112>. Acesso em: 20 set. 2022.
- INSTITUTO BRASILEIRO EM INFORMAÇÃO EM CIENCIA E TECNOLOGIA – IBICT. **Manifesto brasileiro de apoio ao acesso livre à informação científica**. Brasília, DF: IBICT, 2005. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/Manifesto.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2022.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DO MARANHA – IFMA. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019-2023**. Disponível em: <https://portal.ifma.edu.br/wp-content/uploads/2019/09/IFMA-PDI-PRINCIPAL-v18-20190626-visualizacao.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2022.
- LYNCH, Clifford A. Institutional Repositories: Essential Infrastructure For Scholarship In The Digital Age. **Portal (Baltimore, Md.)** v.3, n.2, 2003, p. 327-336. Disponível em: <https://muse-jhu-edu.ez364.periodicos.capes.gov.br/article/42865>. Acesso em: 06 jun. 2022.

MARCONDES, Carlos Henrique; SAYÃO, Luis Fernando. À guisa de introdução: repositórios institucionais e livre acesso. In: SAYÃO, Luis Fernando; TOUTAIN; Lídia Brandão; ROSA, Flavia Garcia; MARCONDES, Carlos Henrique (Orgs.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais**: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador : EDUFBA, 2009. Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/473/3/implantacao\\_repositorio\\_web.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/473/3/implantacao_repositorio_web.pdf). Acesso em: 02 jul. 2022.

PORTO, V. L. S. F.; CAVALCANTI, V. O. M.; NASCIMENTO, B. L. C.; MELLO, D. A. A.; ALVAREZ, E. B. Cenário dos repositórios institucionais: a realidade dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia. InCID: **Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 12, n. 2, p. 218-238, 2021. DOI: 10.11606/issn.2178-2075.v12i2p218-238 Acesso em: 20 set. 2022.

SANTOS, Cintia Almeida da Silva. **Modelo de gestão do conhecimento para organizações de educação profissional e tecnológica**: importância do repositório digital institucional. – São Paulo : EDIFSP, 2021. Disponível em: <https://editora.ifsp.edu.br/edifsp/catalog/view/12/12/49>. Acesso em: 20 set. 2022.